

CONSTRUÇÃO DE UMA ESCALA PARA MEDIR A ESCOLA PROMOTORA DE SAÚDE

ANDREA SOUZA (CIP/UAL)

TITO LANEIRO (CIP/UAL)

TÂNIA FATOR (UNI. S. CAETANO DO SUL)

MARTINA NITZSCHE (CIP/UAL)

MARIA LUISA RIBEIRO (CIP/UAL)

ESCOLA E SAÚDE

Desde 1948 a Organização Mundial de Saúde entende saúde como um “completo bem-estar físico, mental e de bem-estar social, não apenas ausência de doenças ou enfermidades”.

WHO (2014, p.1).

Ambiente escolar como elemento transformador da realidade e da promoção de saúde.

Mont’Alverne e Fontenele (2013)

Larocca e Marques (2010)

ESCOLA E SAÚDE

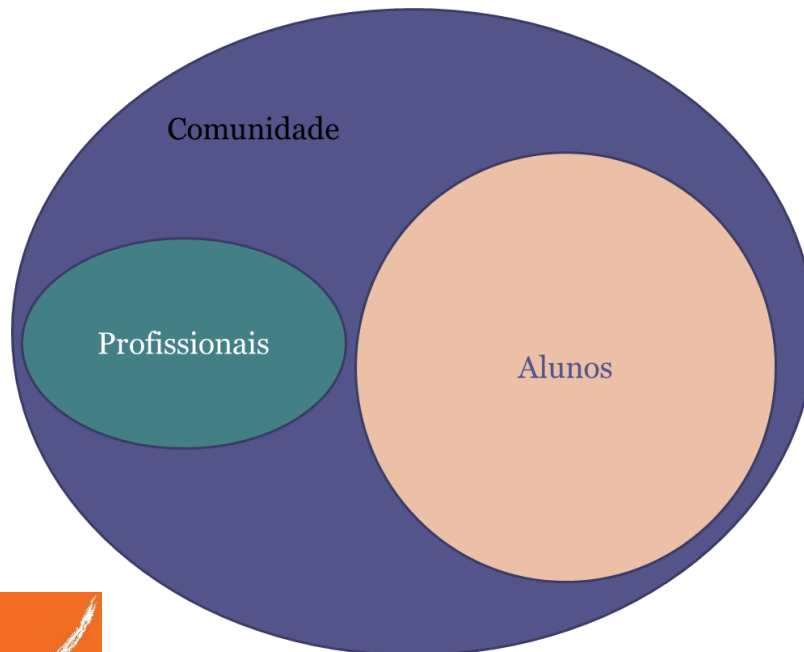
I Seminário sobre a Política Nacional da Promoção de Saúde no Brasil(2006):

- Práticas intersetoriais;
- Participação social e empowerment;
- Promoção de equidade e qualidade de vida;
- Vulnerabilidade, saúde e ambiente;
- Promoção de alimentação e saúde nas escolas;
- Articulação de instituições de ensino, serviços de saúde e/ou comunidade;
- Ações de promoção da saúde do trabalhador e cultura organizacional.

ESCOLA E SAÚDE

Escola Promotora de Saúde (EPS) entende um esforço *interdisciplinar* para a promoção da saúde.

Necessita de política transversal, integrada e setorial.



Brasil (2009);

Canel e Pelicioni (2007);

Kaur e Sinha (2013);

Pellegrini e Buss (2011);

Scliar (2007);

St Leger (2004);

Viig, Fosse e Wold (2012).

OBJETIVO

Aceder à percepção dos profissionais em escolas sobre a Escola Promotora de Saúde e sua participação no entorno escolar.

PARTICIPANTES

Profissionais da educação de escolas de Ensino Infantil ao Ensino Médio ($N = 264$).

Mulheres 80.30% ($n = 212$); Homens 19.70% ($n = 52$).

Professores constituem 75% da amostra.

PROCEDIMENTO

1. Revisão de literatura.
2. Elaboração dos itens da escala EPS (89 itens).
3. Pré-teste com 8 profissionais da educação e psicologia.
 1. Redução para 52 itens.
4. Novo teste com 10 profissionais da educação.
5. Aplicação da escala para validação estatística.
6. Análise fatorial exploratória.
7. Análise fatorial confirmatória.

ESCOLA PROMOTORA DE SAÚDE (EPS)- CONCEITO

Composto por 10 dimensões:

1. Conceito de Saúde
2. Envolvimento dos profissionais
3. Estrutura
4. Tempo
5. Projetos
6. Interdisciplinaridade
7. Intersetorialidade
8. Envolvimento com a comunidade
9. Gratificações e motivações dos profissionais
10. Registos e divulgação dos trabalhos

RESULTADOS - AFE

KMO = .88

Bartlett's: $\chi^2(1378)=6103.85$, $p=.00$

Alpha de Cronbach: 0.92

	Conceito de Saúde	Reconhecimento	Comunidade	Projetos
Eigenvalues	13.28	2.96	2.46	2.31
Variância explicada (%)	25.06	5.59	4.64	4.36
α de Cronbach	.90	.73	.62	.86

DIMENSÕES EEPS

1. **Conceito de Saúde** – percepção do profissional envolvido na saúde como um ser bio-psico-social (21 itens).
2. **Reconhecimento** – motivação e reconhecimento no trabalho (8 itens).
3. **Comunidade** - o desenvolvimento do trabalho em relação ao ambiente circundante da escola (5 itens).
4. **Projetos** – realização de projetos (10 itens).

Quatro itens com cargas fatoriais abaixo dos .40 retirados.

ESCOLA PROMOTORA DE SAÚDE (EPS) - ITENS

Saúde:

Q1-Penso que como profissional promovo a saúde das pessoas na Instituição de Ensino

Reconhecimento:

Q14-Sinto-me realizado com o trabalho que desempenho

Comunidade:

Q34-Realizo projetos junto a diferentes associações de moradores (ou semelhantes)

Projetos:

Q16-Preocupo-me em adaptar meus projetos a cada idade escolar

RESULTADOS

A maioria dos participantes (89%, $n = 235$) afirma não ter conhecimento deste conceito, apesar deste constar em diversa documentação dos diversos profissionais com formação em pedagogia.

CONCLUSÕES

- “O trabalho de vocês é muito importante, considerando valores e atitudes... eu não tenho vergonha de falar, eu nunca tinha escutado falar do conceito.” (Diretora)

CONCLUSÕES

- “Pensar na saúde e também pensar nas relações.”
- “A palavra saúde toma outra conotação”.
- “Outro olhar (...). Nós víamos certas coisas que podíamos interferir, as vezes ficávamos com medo de ultrapassar limites, mas agora você vê que essa interferência pode vir para ajudar”.



UNIVERSIDADE
AUTÓNOMA
DE LISBOA

Cooperativa de Ensino Universitário, C.R.L.
Rua de Santa Marta, 47
1150-293 Lisboa - Portugal
T: +351 213 177 600 - F: +351 213 533 702
geral@autonoma.pt - autonoma.pt



Centro de Investigação em Psicologia
UNIVERSIDADE AUTÓNOMA DE LISBOA